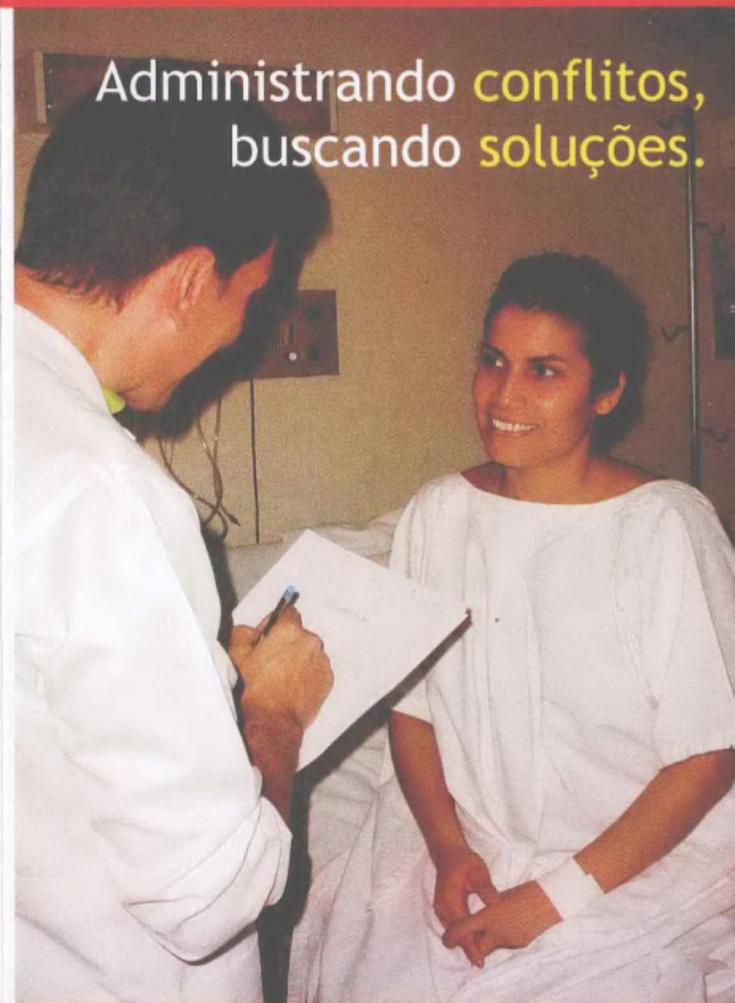


Você, profissional do INCA, pode trazer para discussão nas reuniões do ConBio assuntos conflitivos, de difícil solução, que surjam em sua unidade. Para que a pauta seja aprovada, entre em contato com a secretaria do Conselho, no telefone 3233-1310, das 9h às 12h.

ConBio

Conselho de Bioética
do INCA

Administrando conflitos,
buscando soluções.



O que é o ConBio?

Criado em 1999, o Conselho de Bioética do INCA (ConBio), pioneiro na saúde pública brasileira, discute as questões morais da assistência oncológica, com o objetivo de orientar a adoção de medidas para garantir ao paciente um atendimento médico-hospitalar digno. O ConBio é regido por um regulamento interno aprovado por seus membros e tem reuniões bimestrais, com temas previamente escolhidos.



O que é Bioética?

Dito da maneira mais abrangente possível, a Bioética é a ética aplicada aos atos humanos que podem ter efeitos irreversíveis sobre outros humanos e seres vivos.

Dito de maneira mais restrita, a Bioética é a ética aplicada às interações humanas, como aquelas que se dão no encontro clínico. Nessa situação, por exemplo, devem ser considerados a crescente incorporação de novos equipamentos e drogas, as transformações da relação médico-paciente, a emergência de uma sociedade de consumo e o surgimento de uma consciência cada vez mais clara da limitação dos recursos destinados à saúde, entre outros fatores.

O papel da Bioética é analisar, de forma crítica e, até onde for possível, imparcial, os conflitos de interesses e de valores que surgem nas interações humanas em

geral, e nas relações entre prestadores de serviços de saúde e usuários em particular. A Bioética procura resolver tais conflitos, propondo soluções que levem em conta os interesses legítimos de todos os envolvidos.

A Bioética e a Oncologia

No caso específico da Oncologia, a Bioética pode analisar os conflitos inerentes às relações entre pacientes e os responsáveis pelos cuidados a eles. Os tratamentos de neoplasias malignas oferecidos, as políticas públicas de prevenção e controle do câncer, o mercado e a indústria de medicamentos e equipamentos também podem ser analisados sempre que gerarem situações conflitivas. Para resolver tais conflitos, usa-se o diálogo entre os envolvidos e levam-se em conta, por um lado, os princípios éticos norteadores da política sanitária brasileira (universalidade, integralidade e equidade no acesso à saúde) e, por outro, a progressiva escassez dos recursos.

Competências do ConBio

- Assessorar a Direção Geral do INCA quanto à eticidade das ações previstas pela Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer, que está sob a responsabilidade do próprio Instituto;
- Analisar os conflitos morais referentes à prevenção, educação, pesquisa, tratamento e cuidados paliativos na área da oncologia, submetidos ao ConBio pela Direção Geral, e fazer recomendações à mesma;
- Propor análises e discussões sobre problemas oncológicos que envolvam conflitos morais. Ao término das discussões sobre um conflito determinado, o ConBio faz a proposta à Direção Geral, que decide o melhor encaminhamento a ser feito ao Ministério da Saúde.

Composição

Optou-se por chamar especialistas de várias áreas que se ocupam da saúde e do bem-estar humanos. O ConBio é composto por oncologistas, psicólogos clínicos, psiquiatras, enfermeiros, juristas, bioeticistas, administradores e representantes dos usuários dos serviços oncológicos. Seus membros são escolhidos e nomeados pelo diretor-geral do INCA por um período de dois anos renováveis.

Alguns temas discutidos nas reuniões:

- A incorporação de novos medicamentos à prática oncológica devido a pressões da indústria farmacêutica;
- As relações da área da Saúde e do INCA com o poder judiciário;
- O duplo papel do INCA, como instância ministerial formuladora da política oncológica em âmbito nacional e como prestador de serviços do SUS;
- Transplante de medula óssea;
- Opções na conduta assistencial a paciente em cuidados paliativos.

